



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ESTUDO DE POPULAÇÕES DO MOSQUITO *Aedes aegypti* EM SALINAS – MG

Lais Brito e Silva¹ Jefferson Bruno Bretas²

1. Universidade Estadual de Montes Claros *correspondência para laisbrito14@gmail.com;
2. Universidade Estadual de Montes Claros

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/ Pôster

O *Aedes aegypti* é um vetor de grande importância na atualidade, transmitindo as arboviroses: Febre amarela urbana, Dengue, Chikungunya e Zika. Os objetivos deste trabalho foram realizar um estudo epidemiológico e ecológico com as populações de *A. aegypti* do município de Salinas-MG, com o intuito de monitorar as taxas de infestação das populações encontradas na cidade, relacionando-as com fatores condicionantes de infestações: precipitação, distância do rio e altitude. Para isso, foram instaladas 10 ovitrampas em 10 bairros de Salinas – MG (1 armadilha/bairro). As ovitrampas foram inspecionadas semanalmente, durante o período de julho a dezembro de 2016, para contagem e identificação dos ovos presentes. Os resultados mostraram que o Índice de densidade de Ovitrapa (IDO) variou entre os meses/bairros amostrados (29 a 90,3) e o Índice de Positividade da Ovitrapa (IPO) variou possivelmente em resposta às chuvas que são distribuídas irregularmente no município (34 a 100%). O número mensal de ovos encontrados nas palhetas variou de 445 na estação seca a 3613 na estação chuvosa. Houve correlação positiva entre o número de ovos e a precipitação média mensal e também com a proximidade dos pontos de coleta com o rio. No entanto, a variação do número de ovos apresentou um atraso temporal em relação à precipitação, possivelmente devido a duração do ciclo de vida do mosquito. Os bairros que apresentaram maior infestação com o mosquito *A. aegypti* (maior quantidade de ovos) estavam relacionados com a proximidade com o rio, quanto mais próximos os bairros estavam, maiores foram os índices de infestação. Esperamos que as informações auxiliem o centro de zoonoses do município a intensificarem as ações de combate ao mosquito nessas localidades.

Agradecimentos: Fapemig